

CORREIO ESPORTIVO

Al Hilal

EM BUSCA

O Al-Hilal de Jorge Jesus venceu o Al-Riyadh por 3 a 1, na Arábia Saudita. Com o resultado, eles chegaram a 27 triunfos seguidos, igualando o recorde mundial no quesito.

*Al Hilal está a um jogo do recorde*

A marca, igualada pelo Al-Hilal, foi estabelecida em 2016 pelo The New Saints, do País de Gales. Na terça (12), o Al-Hilal pode quebrar o recorde. A equipe encara o Al-Ittihad no jogo de volta das quartas da Liga dos Campeões da Ásia.

Brasileiras campeãs de vôlei de praia

As brasileiras Bárbara Seixas e Carol Solberg faturaram no sábado (9) o título inédito na categoria Elite 16, a principal do circuito mundial do vôlei de praia, na etapa Doha. De quebra, as cariocas ficaram ainda mais perto de

Denúncia

Acionista da SAF do Botafogo, John Textor divulgou um vídeo dizendo ter recebido de alguém da CBF o áudio de um árbitro carioca assumindo manipulação de resultados no Brasileirão.

Artilheiro

Com o gol marcado no Fla-Flu, o atacante Pedro, do Flamengo, chegou a 78 gols no Novo Maracanã, superou Gabigol, e se tornou o maior artilheiro do estádio após a reforma para a Copa de 2014.

Acredita

Derrotado por 2x0 no primeiro jogo da semifinal do Carioca, Felipe Melo, do Fluminense, disse que o time é plenamente capaz de reverter o resultado contra o Flamengo no jogo deste fim de semana.

Sem bebidas em São Paulo

Gilmar Mendes negou pedido do clube São Paulo para liberar a venda e o consumo de bebidas alcoólicas nos estádios paulistas

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, negou um recurso do São Paulo Futebol Clube em pedido contra a restrição da venda de bebidas alcoólicas nos estádios paulistas.

Mendes seguiu entendimento do Tribunal de Justiça de São Paulo, que já havia negado o pedido do Tricolor paulista para declarar inconstitucional a lei estadual que proíbe a comercialização.

No pedido, o clube paulista afirmou que a proibição da venda de bebidas nos estádios “é desarrazoada e ilegítima” uma vez que não é efetiva para diminuir a violência durante as partidas.

O clube afirma ainda que o futebol em São Paulo não é uma “ilha isolada” ao ponderar que em outros estados e países há a possibilidade de comercialização de bebida nos estádios.



Venda de bebidas alcoólicas é proibida nos estádios paulistas

Gilmar Mendes, em sua decisão, rechaçou a tese do clube paulista e afirmou que cabe aos estados decidirem sobre a possibilidade ou não da venda de bebidas nos estádios.

Segundo ele, julgamentos anteriores da Corte concluíram pela “possibilidade de o legislador estadual, no exercício de sua competência concorrente, complementar e regulamentar

a matéria, de maneira a observar as especificidades locais”.

“Com fundamento, portanto, na ausência de especificidade quanto a quais bebidas seriam proibidas, autorizou-se a edição de normas locais que disciplinem os limites da comercialização, no que se insere a eventual autorização de bebidas alcoólicas específicas”, afirmou o ministro.

Gilmar Mendes também rebateu outro argumento do clube sobre a proibição ferir o direito constitucional do “livre exercício de atividade econômica e livre iniciativa para vender de cerveja”.

“Reconheceu-se, portanto, a inexistência de violação aos princípios da isonomia e da livre iniciativa, segundo as peculiaridades locais, consignando-se a competência concorrente dos entes federados para legislar sobre a matéria”, afirmou.

O centésimo pódio de Verstappen

Por Beatriz Gatti (Folhapress)

Max Verstappen manteve seu domínio na Fórmula 1 e venceu com tranquilidade o GP da Arábia Saudita no sábado (9), no circuito urbano de Jeddah. O piloto da Red Bull largou da pole position, se manteve à frente durante praticamente toda a prova e subiu ao 100º pódio da carreira.

Foi a primeira vez que Verstappen, dono do recorde de 19 de 22 corridas no ano passado,

venceu as duas primeiras corridas de uma temporada - ele também venceu a primeira prova do ano, no GP do Bahrein.

O companheiro de equipe, Sergio Pérez, repetiu a segunda colocação do Bahrein, com a Red Bull garantindo mais uma dobradinha, enquanto Charles Leclerc, da Ferrari, chegou em terceiro. Leclerc ainda conquistou um ponto extra por ter feito a volta mais rápida da prova.

Verstappen alcançou sua 56ª vitória na carreira após abrir

vantagem logo no início da corrida. O holandês chegou a perder a ponta temporariamente após a entrada do safety car na sétima volta devido a um acidente envolvendo o canadense Lance Stroll, da Aston Martin, mas logo reassumiu a liderança.

A corrida ficou marcada também pelo bom desempenho do jovem Oliver Bearman pela Ferrari. A escuderia italiana teve de correr com um substituto após o espanhol Carlos Sainz passar por uma

apendicectomia na sexta (8). O britânico de apenas 18 anos largou em 11º lugar no grid e terminou a corrida em sétimo, pontuando em sua estreia.

A McLaren chegou com Oscar Piastri em quarto lugar e Lando Norris em oitavo. Fernando Alonso, da Aston Martin, completou a corrida na quinta posição. Os carros da Mercedes marcaram a sexta e nona colocação, com George Russell e Lewis Hamilton, respectivamente.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ATO PRÓ-PALESTINA

Em meio à guerra na Faixa de Gaza entre Israel e o Hamas, ativistas pró-Palestina destruíram, na última sexta-feira (8), uma pintura histórica do político britânico Arthur Balfour, também conhecido como Lord Balfour, que estava pendurada no Trinity College, uma das faculdades que compõem a Universidade de Cambridge, localizada no Reino Unido.

Político é ligado à criação de Israel

Ligado à criação do Estado de Israel, o político teve seu retrato cortado e pintado. Não havia vidro de proteção sobre a obra, como é praxe em museus, que em todo o mundo viraram palco de protestos, que já se colaram ou jogaram tinta e comida sobre quadros de Van Gogh e Da Vinci.

Alívio real I

Ufa! Este deve ser o sentimento generalizado na família real britânica com a eliminação de Gary Goldsmith, tio de Kate Middleton, da versão inglesa do “Big Brother”. O programa é disputado somente por celebridades.

Argentina

Dois ônibus andavam pela estrada levando cem funcionários penitenciários de volta para casa quando os disparos começaram. Vindos de um carro sem placa, nove projéteis estilhaçaram as janelas e feriram um servidor.



Obra foi vandalizada



Cidade-capital dos Emirados Árabes Unidos sofreu com os grandes impactos da chuva

bombeiros de um carro que ficou ilhado.

O avião chegou a embarcar os passageiros, mas todos tiveram de voltar ao terminal. Outro voo da Emirates, este para Moscou, ficou três horas no chão, com anúncios desconfortados sobre seu status. Ao fim, decolou às 11h45 (na 4h45 em Brasília).

Em Dubai, ruas ficaram alagadas por toda a região central, deixando isolados em shoppings e hotéis turistas que haviam recebido às 20h58 (13h58 em Brasília) um alerta catastrófico que acabou não se confirmando na madrugada. Quando chegou de vez, às 7h45 (0h45 em Brasília), a chuva enfim fez juz à previsão.

O mesmo se viu em Abu Dhabi, a capital do país. No emirado de Sarjah, a rodovia principal, que corta o país do Omã à Arábia Saudita, foi fechada e o trânsito, desviado. Em Ras al-Khaimah, a pista da rodovia cedeu e houve queda de barreiras.

Por: Igor Gielow (Folhapress)

Esquerda pode perder governo em Portugal

Com a menor abstenção em mais de uma década, os portugueses foram às urnas neste domingo (10) em eleições antecipadas para escolher seu novo Parlamento. Com a apuração perto do fim, o cenário mostrava uma disputa apertada entre a Aliança Democrática (AD) — coligação dos partidos da direita tradicional — e o Partido Socialista, no poder desde 2015. O grande destaque foi a legenda de ultradireita Chega, que se consolidou como terceira força e se tornou peça-chave para

EUA: Gaza terá novo porto em dois meses

O porto flutuante que vai ser construído pelas Forças Armadas dos Estados Unidos na Faixa de Gaza para entregar ajuda humanitária por mar ao território pode demorar até dois meses para ficar pronto, disse nesta sexta-feira (8) o Pentágono.

A medida foi anunciada na quinta (7) pelo presidente americano, Joe Biden, em seu discurso anual ao Congresso. O planejamento da operação será realizado a partir da ilha

de Chipre, e não prevê o envio de pessoal militar dos EUA a Gaza, território que sofre bombardeios intensos de Israel há cinco meses e onde já morreram mais de 30 mil palestinos.

O anúncio de Biden acontece no momento em que ele busca apaziguar críticas do eleitorado mais à esquerda e de setores do Partido Democrata pelo forte apoio militar e diplomático que Washington presta a Tel Aviv desde o início da guerra contra o Hamas.